

**PCP**

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número /x (.ª)

PERGUNTA Número 148 /x (4 .ª)

Expeça-se

Publique-se

3 11 2008

O Secretário da Mesa

Resilvan
Albermar**Assunto: Situação Financeira do Centro Operativo e de Tecnologia de Regadio - Beja****Destinatário: Destinatário: Ministro da Agricultura, Desenvolvimento Regional e Pescas***Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República*

Notícias recentes vindas a público dão conta das crescentes dificuldades financeiras que ameaçam a continuidade da actividade do Centro Operativo e de Tecnologia de Regadio (COTR) a partir do próximo mês de Dezembro do corrente ano.

Na resposta às perguntas que lhe dirigi em Maio de 2008 afirmou o Senhor Ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas que o seu Ministério "...reconhece o papel meritório que o Centro tem prosseguido com as actividades de transferência de tecnologia e de prestação de serviços aos diferentes agentes do regadio que desenvolve, amplamente reconhecido pelos mesmos" e que "Da mesma maneira, a situação financeira do Centro é também objecto de acompanhamento permanente pelo MADRP".

Ora o que na prática se verifica é que, 5 meses depois de questionado sobre a grave situação de asfixia financeira que compromete a actividade do COTR, nada foi feito pelo Ministério no sentido de assegurar a continuidade da actividade de uma instituição cujo mérito é inquestionável independentemente das novas estratégias que o Governo afirma pretender mas que de facto ninguém conhece.

Seria demasiado grave e irresponsável que o Governo depois de andar durante anos a investir na consolidação do COTR assumisse agora uma atitude de abandono do mesmo de forma a provocar o seu encerramento como se perspectiva se não houver uma rápida e urgente decisão no sentido de acautelar o seu financiamento.

O Governo sabe que o COTR não é auto-sustentável no quadro actual, ao contrário do que afirma o Director Regional de Agricultura do Alentejo em sua representação, e sabe que grandes serão os prejuízos que resultarão para o desenvolvimento do regadio na região se o



encerramento do COTR se vier a consumir no final do ano por falta de financiamento adequado.

Assim, e ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, venho requerer através de V. Exa. ao Senhor Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, resposta às seguintes perguntas:

1. Vai o Governo tomar as medidas urgentes que a grave situação financeira do COTR requerem no sentido de assegurar o financiamento indispensável à continuidade da sua actividade?
2. Qual o valor do investimento público (nacional e comunitário) efectuado no COTR desde a sua criação em 1999?

Palácio de S. Bento, 3 de Outubro de 2008

Deputado

José Soeiro